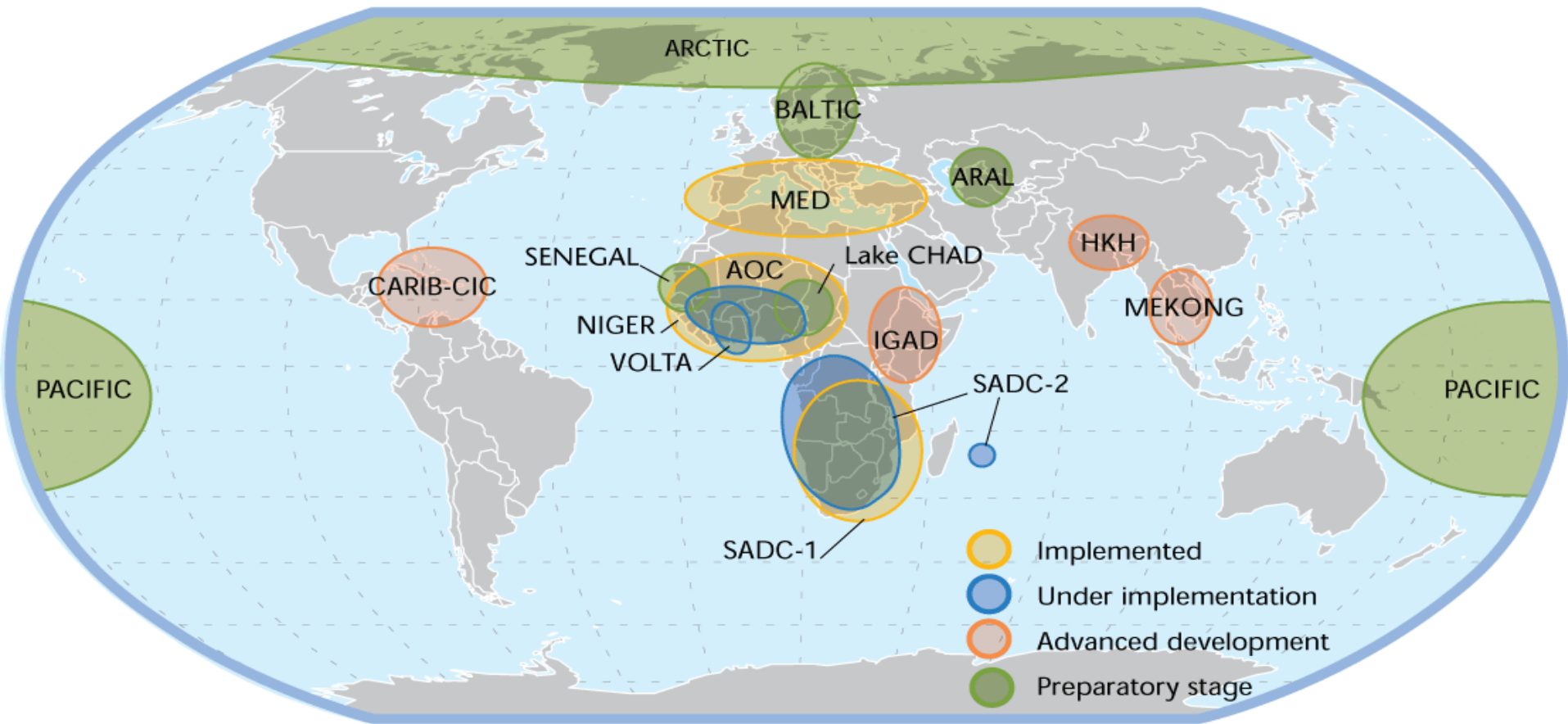


El Oiapoque HyCOS

Oyapock, Oyapoc, Oyapok, Oiapoc, Oiapok, Oyapóc?

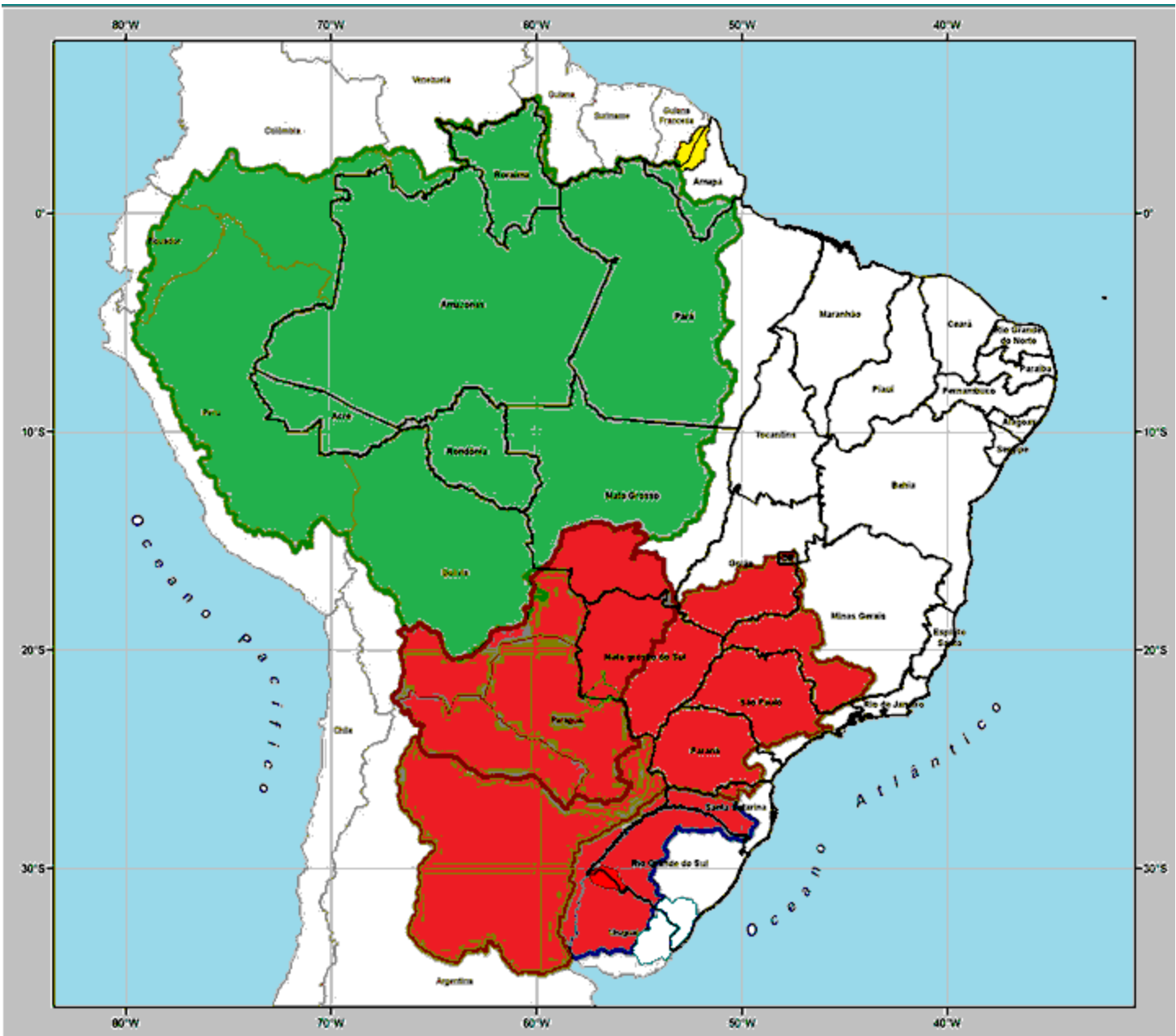
Antônio Cardoso Neto











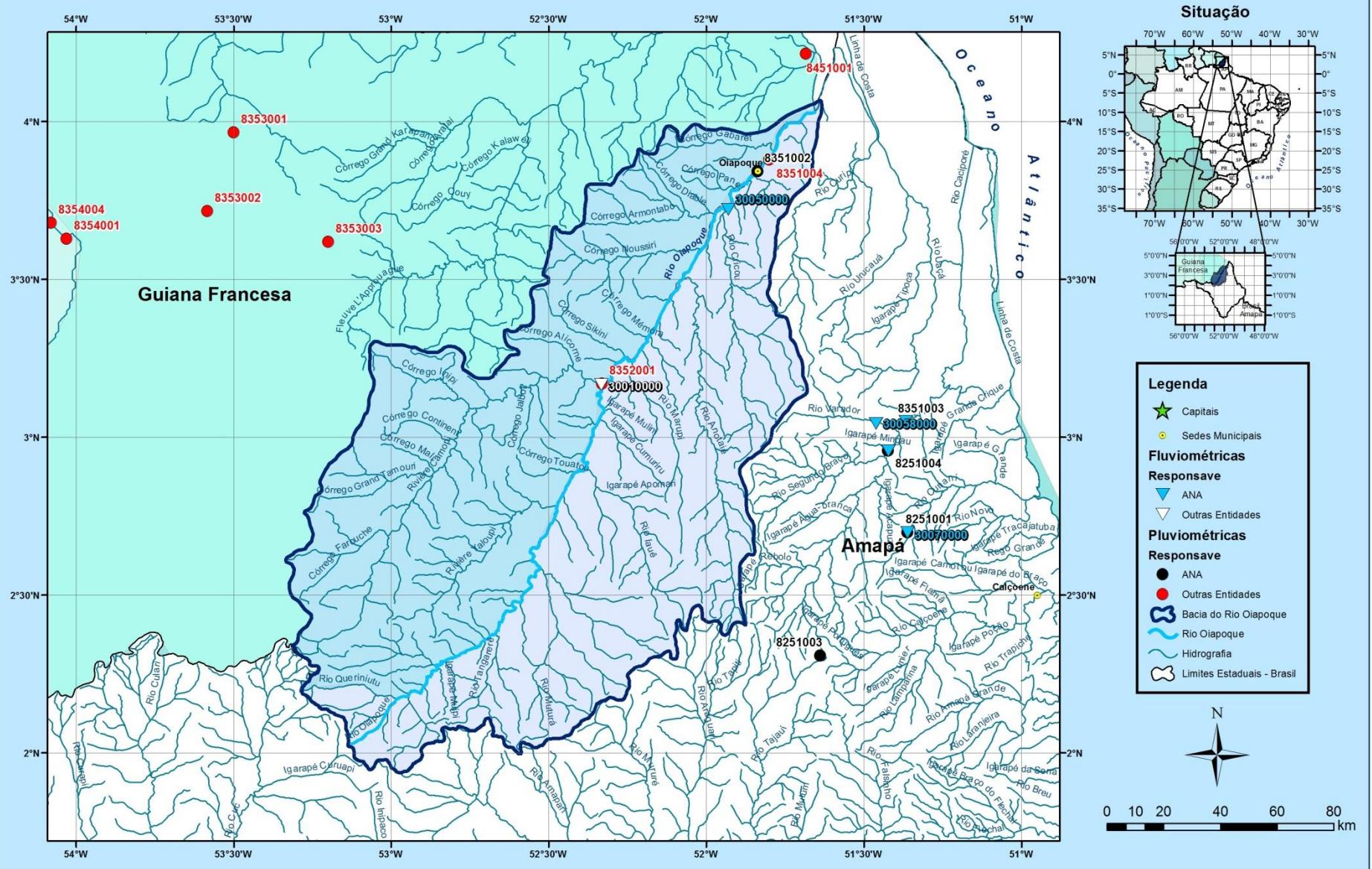


Area de aproximadamente 30.000 km²

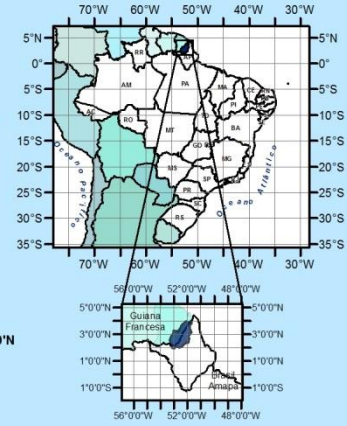


Rede Hidrometeorológica Nacional

Bacia do Rio Oiapoque - AP

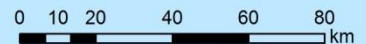


Situação

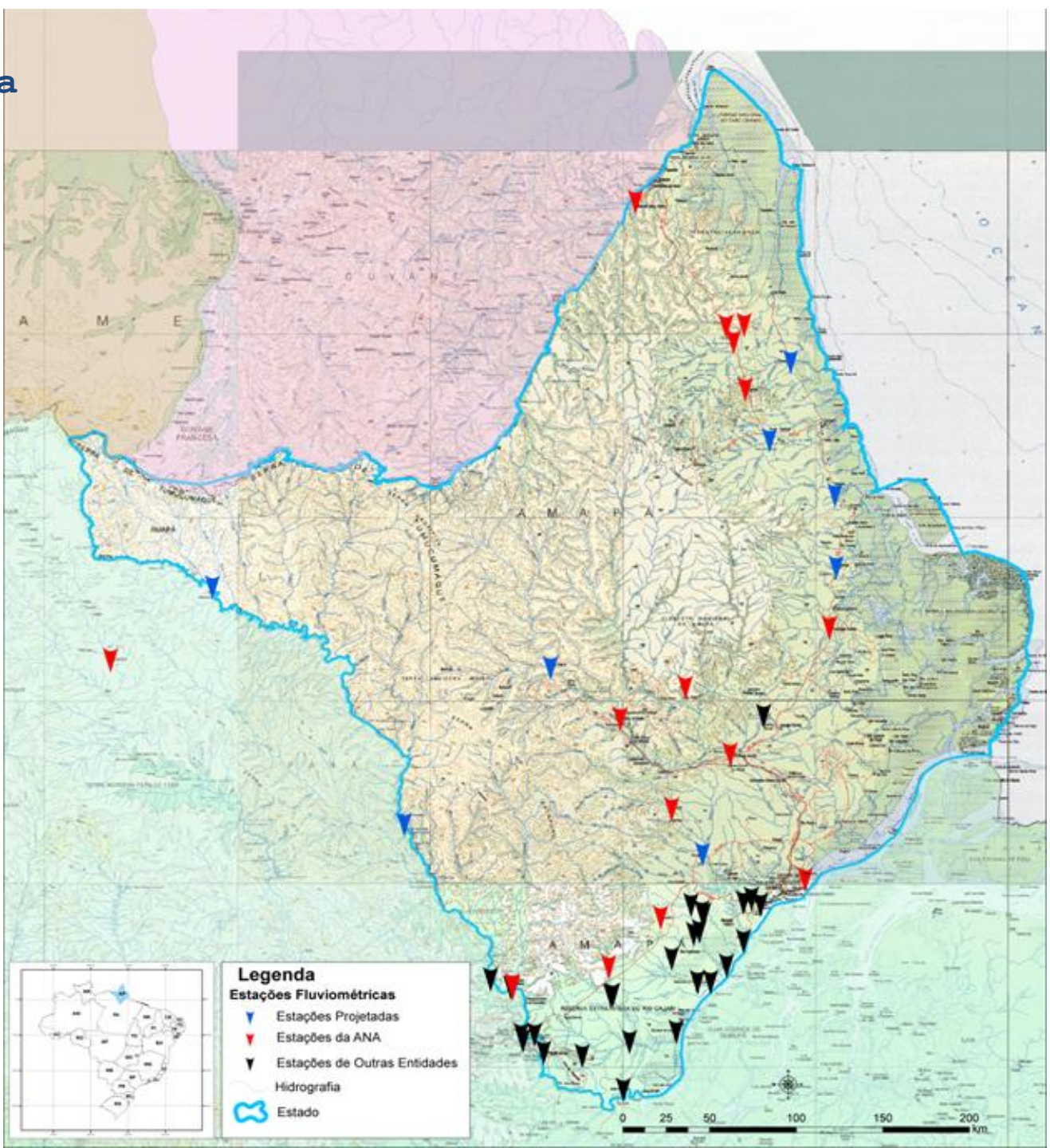


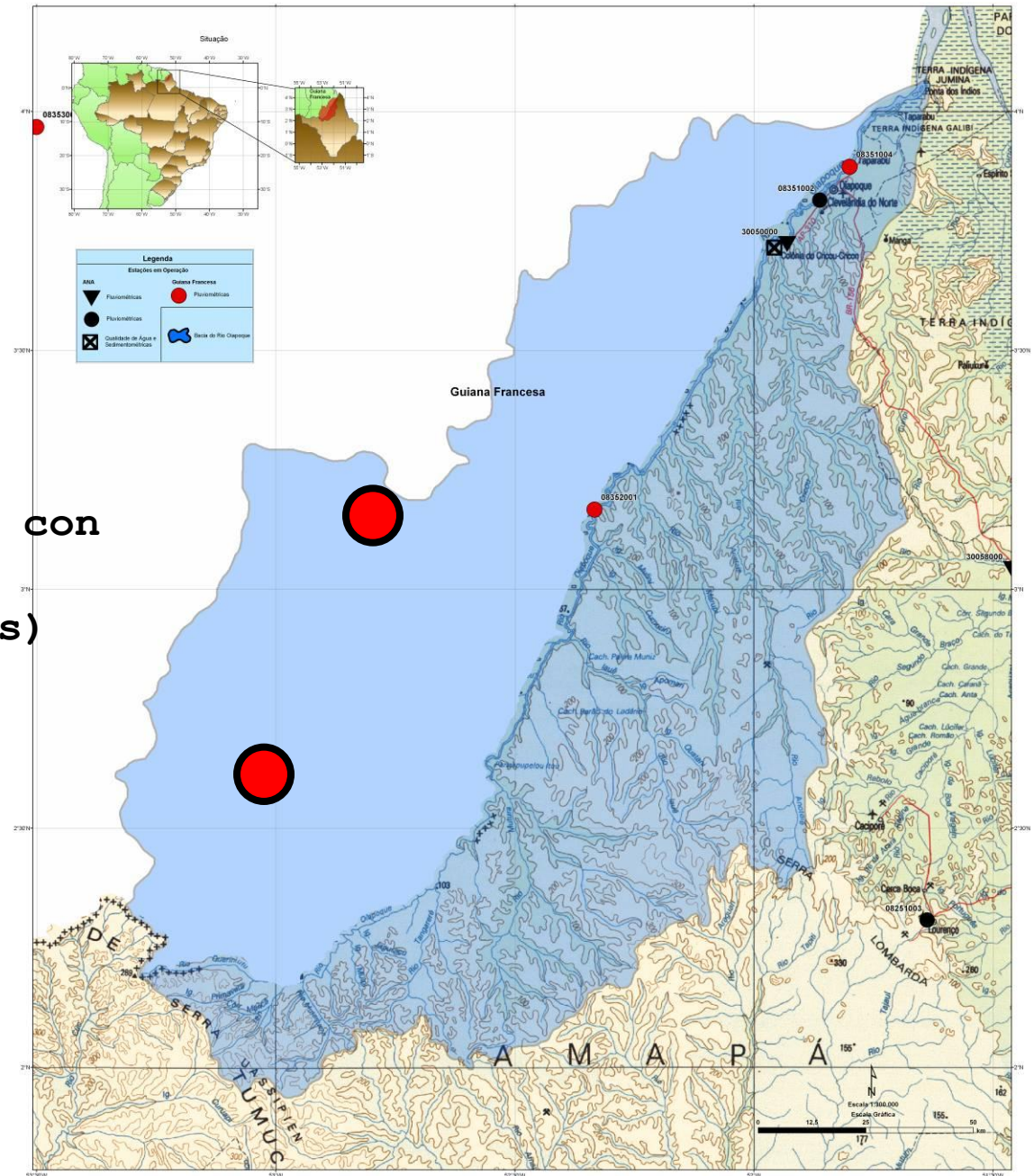
Legenda

-  Capitais
-  Sedes Municipais
- Fluviométricas Responsave**
-  ANA
-  Outras Entidades
- Pluviométricas Responsave**
-  ANA
-  Outras Entidades
-  Bacia do Rio Oiapoque
-  Rio Oiapoque
-  Hidrografia
-  Limites Estaduais - Brasil



La red hidrometeorológica del Estado del Amapá





Estaciones telemétricas con
transmisión satelital
(instalaciones previstas)

ESTAÇÕES HIDROMETEOROLÓGICAS EN LA CUENCA DEL OYAPOC



TARACUÁ - 14280001



TARACUÁ - 08068000



Estação Porto Walter –
00872001 Foto or: Alessandro



Estação Baruri (14.880.000)

Estación pluviométrica de Vila Oiapoque



Estación telemétrica de Estirão do Cricou



Bacias Hidrográficas com Rios Fronteiriços e Transfronteiriços



Home Precipitação

- GPI
- MSPPS-RR
- USProb
- Validação

Camadas

- GOES - Canal 1
- GOES - Canal 2
- GOES - Canal 3
- GOES - Canal 4
- Relevô
- Municípios

Dados Anteriores

Data:

Tipo: **Instantânea** ▼

Fonte: **GOES-13** ▼

Buscar

Precipitação Mensal

Ano: **2012** ▼ Mês: **01** ▼ **OK**

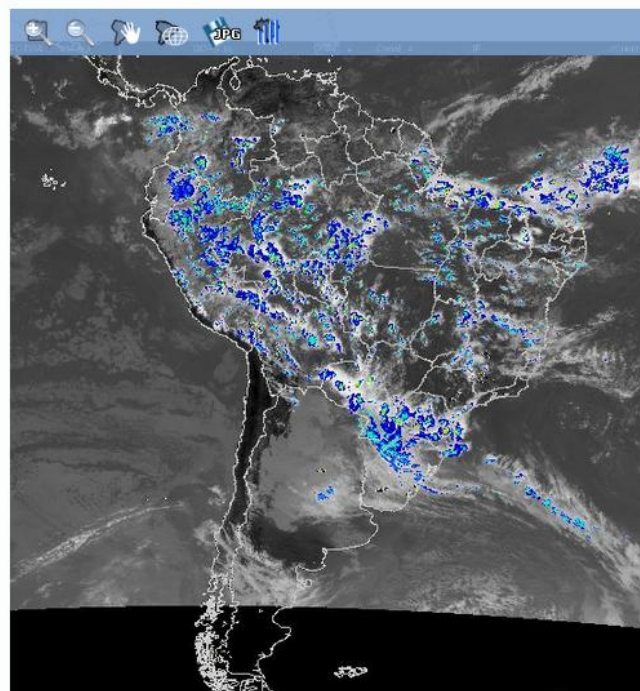
Selecione a região



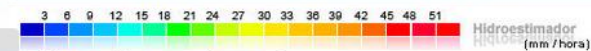
Notas

- O Hidroestimador

Instantânea Acumulada



Hidroestimador: 2014-03-18 - 19:00:00 GMT
Imagem GOES 13 - Canal 4: 2014-03-18 - 19:00:00 GMT



Aplicativos

- Animações
- Banco de Imagens
- GIS - Sigma
- Produtos Google Earth
- Treinamento a Distância
- Download

Informações e Novidades

2013.12.20
Novo Relatório
GEONETCAST



2013.12.10
Nova animação de
Imagens



Pesquisar

Login Senha

Home Precipitação

- GPI
- MSPPS-RR
- USProb
- Validação

Camadas

- GOES - Canal 1
- GOES - Canal 2
- GOES - Canal 3
- GOES - Canal 4
- Relevo
- Municípios

Dados Anteriores

Data:

Tipo:

Fonte:

Precipitação Mensal

Ano: Mês:

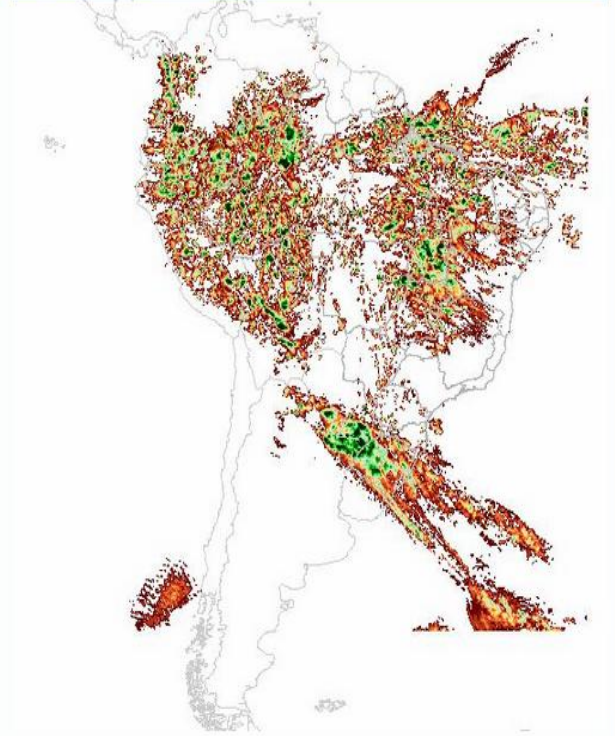
Selecione a região



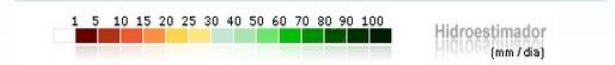
Notas

- O Hidroestimador

Lon = -28°52' - Lat = -2°2'



Hidroestimador: 2014-03-18 - 12:00:00 GMT



Aplicativos

-
-
-
-
-
-

Informações e Novidades

2013.12.20
Novo Relatório
GEONETCAST

Novo Relatório

2013.12.10
Nova animação de
Imagens

Nova
ANIMAÇÃO
Versão JavaScript



MAPAS BRASIL

Condições de Tempo Máximas Mínimas Satélite Análise Sinótica



Chuva intensa em parte do RS

Nesta terça-feira (18/03) uma frente fria avança pelo RS provocando chuva intensa em algumas localidades do centro-norte gaúcho. Na metade sul do RS o tempo fica nublado com períodos de chuva isolada. Pancadas de chuva ocorrerão principalmente a partir da tarde em SC, PR, MS, sul do MT, Triângulo Mineiro, oeste e sul de MG. No centro-norte do país haverá muita nebulosidade e pancadas de chuva localizadas a qualquer hora. No RJ, sudeste de MG e em SP o dia terá sol e poucas nuvens em grande parte do período. Entre a tarde e noite poderá ocorrer pancada de chuva forte de forma isolada em SP e em pontos de AL ao RN.

Obs: Texto referente ao dia 18/03/2014-11h36

PREVISÕES Brasil Centro-Oeste Nordeste Norte Sudeste Sul Vale do Paraíba

ÚLTIMOS INFORMES

Belo Horizonte (Pampulha) (MG) - Umidade relativa baixa.
Em 18/03/2014 às 16 horas há registro de umidade relativa baixa (39%) na cidade de Belo Horizonte (Pampulha) (MG).

Fonte: REDEMET

BOLETINS E ANÁLISES TÉCNICAS

- Análise Sinótica
- Cartas de Superfície
- Cartas de Altitude
- Boletim Técnico
- Síntese Sinótica Mensal
- Casos Significativos do Mês

AEROPORTOS

Aeroportos	Temp.	URL	Vento (kmh)	Cond.
Brasília-DF	22°C	78%	7 - S	
Santos Dumont-RJ	30°C	51%	16 - S	

SÃO PAULO-SP

30°C Quarta-feira - 19/03
22°C » [Previsão Completa](#)

Parcialmente Nublado

Previsão para as Cidades

 Obs: Digite no mínimo as 3 primeiras letras

FAÇA SUA Análise Sinótica

→ [saiba mais](#)

PREVISÃO PARA SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO
Previsão de Tempo e Clima

MONITORAMENTO E AVISOS

Brasil Estado de Atenção
Chuva forte localizada em parte do Brasil

PREVISÃO PARA AS CAPITALIS

Cidade	Mín.	Máx.	Cond.	UV
Boa Vista	25°C	33°C		UV 11
Brasília	19°C	29°C		UV 12
Campo Grande	21°C	30°C		UV 12



buscar

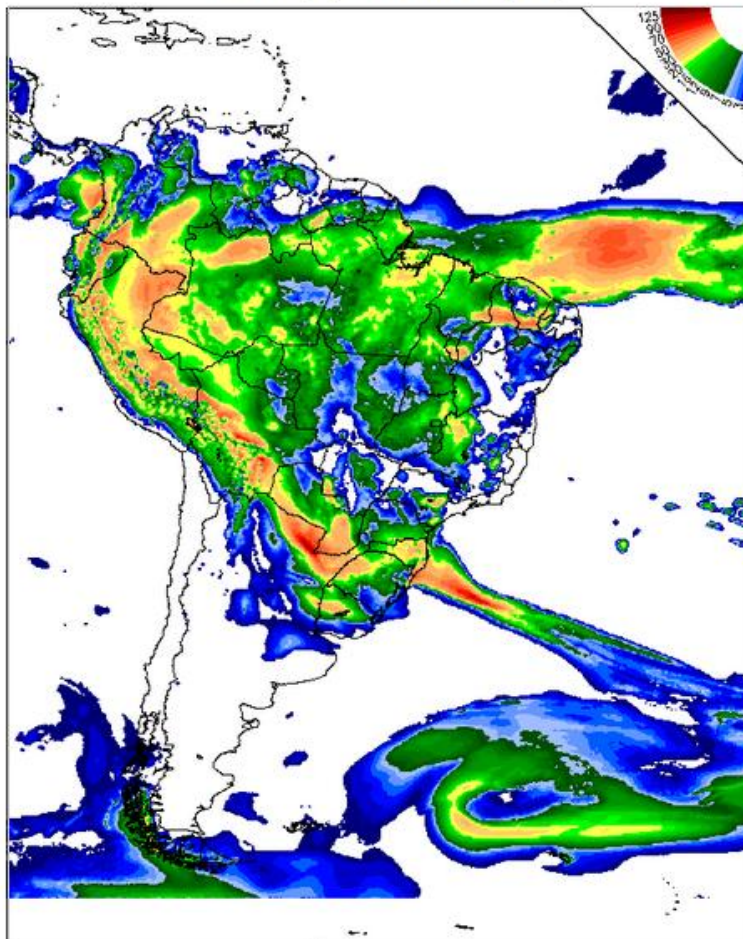
[Home](#) [Tempo](#) [Clima](#) [Previsão Numérica](#) [Assimilação de Dados](#) [Satélite](#) [Ondas](#) [Banco de Dados](#) [Instrumentação Met.](#) [Qualidade do Ar](#)

Eta (11 dias) 15 X 15km

Regional Eta (11 dias) 15 X 15km

Análise Inicializada em: 18/03/2014, 12 UTC (Terça-feira) Válida para: 19/03/2014, 12 UTC (Quarta-feira)

Variável: Precipitação acumulada de 24h - (mm/dia)



» Fechar menu superior

MODELOS

- » Modelos Operacionais
- » Modelos Especiais

CONTROLES



Variáveis

Tipo: Rodada:

Horários

24h	36h	48h	60h	72h	84h	96h	108h
120h	132h	144h	156h	168h	180h	192h	204h
216h	228h	240h	252h	264h			

Animação

Animar:

Perfil Vertical

Campo: Inicial: Final:

METEGRAMAS

- » Eta 15
- » BRAMS 5 km
- » Ensemble T126L28

FORMULÁRIO
PERFIL DOS USUÁRIOS

OUTROS PRODUTOS

- » Avaliação de Modelos
- » Modelos On-line
- » Interação de Modelos
- » Relatório de Avaliação dos Modelos

PREVISÃO A MÉDIO PRAZO

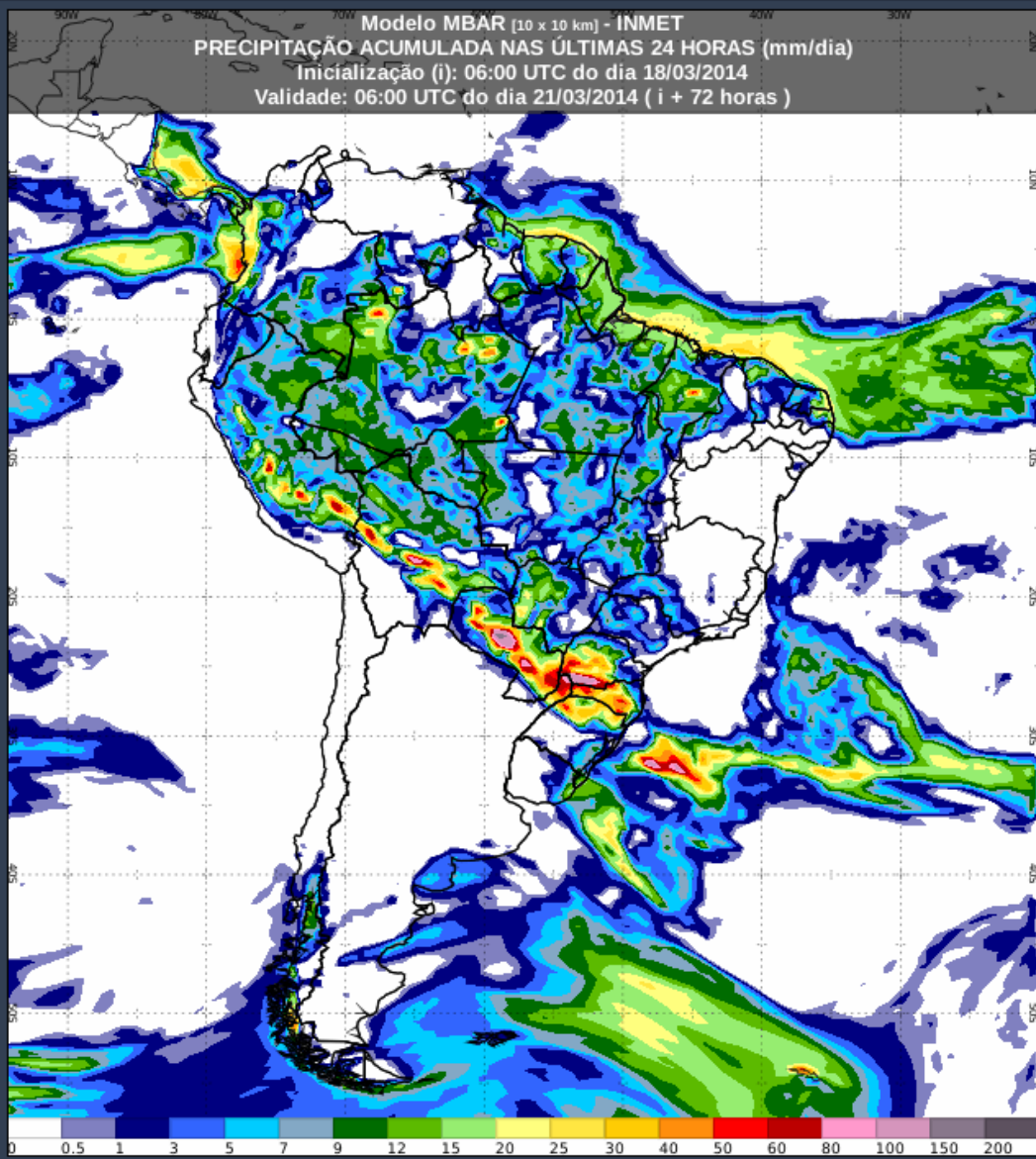
- » Temperatura, condição de tempo e probabilidade de precipitação para as capitais

MBAR 10km

COSMO 7km

COSMO 2.8km

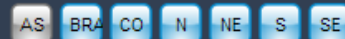
METEOGRAMAS



ANIMAÇÃO



ÁREAS



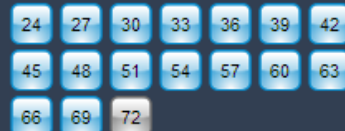
MAPAS

Precipitação Acumulada em 24h

INICIALIZAÇÃO

18/03/2014 06 UTC ▼

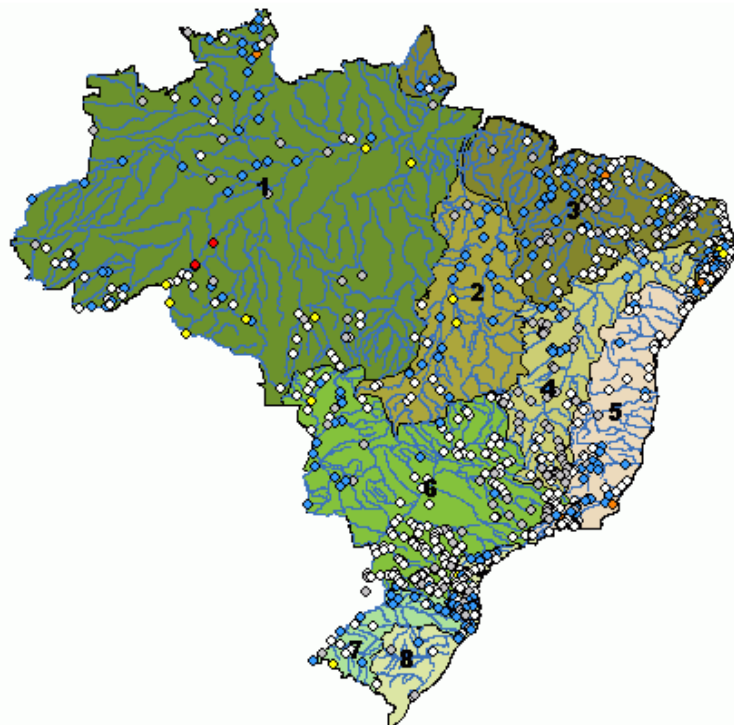
VALIDADE (HORAS)



00, 12 UTC - disponível até 120 horas
06, 18 UTC - disponível até 72 horas

[Dados numéricos](#)

Situação do nível das bacias brasileiras



TIPO DE INFORMAÇÃO

Chuva Nível Vazão

ORIGEM DOS DADOS

ANA/INPE ANA/SIVAM RES_CONJ_03 CotaOnline Projetos_Especiais

SITUAÇÃO DO NÍVEL

- Sem Informação Atualizada
- Sem dado de referencia
- Abaixo da cota com permanência de 95%
- Nível normal (entre 5% e 95%)
- Acima da cota com permanência de 5%
- Acima da Cota de Alerta

INFORMAÇÕES ÚTEIS

- * Clique no mapa para ver detalhes de cada uma das bacias.
- * As cores das estações representam a situação atual.
- * A Situação do nível se refere à última hora transmitida.
- * O prazo para considerar a informação atualizada é de 24 horas.

Brasília, 8 de maio de 2013.

A Sua Senhoria o Senhor
Antônio Divino Moura
Diretor do INMET e Representante Permanente do Brasil junto à OMM
Instituto Nacional de Meteorologia - INMET
Eixo Monumental Via S-1 Sudoeste
70680-900 – Brasília - DF

Assunto: **65ª Reunião do Conselho Executivo da OMM, Genebra, Suíça, no período de 15 a 23 de maio de 2013.**

Senhor Diretor,

1. Faço referência ao ofício nº 065/2013/GAB/INMET, datado em 11 de abril de 2013, para agradecer o convite enviado a esta Agência para participar da 65ª Sessão do Conselho Executivo da OMM, a ser realizada nos dias 15 a 23 de maio de 2013, na sede da organização, em Genebra, Suíça, e informar que a ANA não poderá estar representada na referida reunião.
2. Não obstante, encaminho por pertinência, algumas considerações a respeito do tema água, conforme previsto na agenda preliminar e no documento EC-65-d04-3(3)-Water issues-draft1_en.doc, datado em 23 de abril de 2013.
3. Esta Agência apoia a proposta de Resolução 4.3(3)/2 (CE-65). Vale ressaltar que, por ocasião da Primeira Oficina Internacional de Hidrometria e do Encontro de Representantes dos Serviços Hidrológicos Sul-Americanos, ambos realizados em maio de 2012, na cidade de Manaus, Brasil, foram concretizados avanços rumo à colaboração mútua e ao compartilhamento de dados hidrometeorológicos entre os países da região. Os representantes da Bacia Platina, notadamente Argentina e Paraguai, demonstraram interesse no desenvolvimento de um Sistema de Observação do Ciclo Hidrológico na Bacia do Prata. Na ocasião, o Peru também manifestou grande expectativa em desenvolver trabalhos conjuntos com o Brasil.
4. No momento, o fruto mais promissor desses entendimentos em médio prazo refere-se ao desenvolvimento de um componente HyCOS na Bacia do Oiapoque. Nesse contexto, a ANA planeja organizar uma oficina em 2014 na qual os Serviços Hidrológicos da América do Sul possam tratar do tema HyCOS. Espera-se que, durante a oficina, seja possível celebrar os primeiros passos do HyCOS-Oiapoque.

5. Tal iniciativa deverá contribuir para o desenvolvimento descentralizado do programa HyCOS e a troca de informação entre os países da região em tela.

6. Além disso, a ANA se coloca a disposição para fortalecer a atuação da América do Sul na implementação das recomendações pertinentes, como membro ativo do AWG e como Assessor Hidrológico do Representante Permanente do Brasil junto à OMM.

Atenciosamente,



João Gilberto Lotufo Concejo
Diretor Presidente - Substituto

**DECIMO SEGUNDA REUNIÓN
DEL GRUPO DE TRABAJO SOBRE HIDROLOGÍA Y RECURSOS HÍDRICOS
DE LA AR III**

Montevideo, Uruguay, 25 - 27 de marzo de 2014

ORDEN DEL DÍA PROVISIONAL

1. Apertura de la reunión
2. Aprobación del Orden del Día y organización de los trabajos
3. Información básica para la gestión integrada de recursos hídricos:
Evaluación de los recursos hídricos (Manual OMM/UNESCO – Guía de Prácticas Hidrológicas)

Claudia Contreras, Hector Vera, Rocio Sanchez
4. Gestión integrada de los Recursos Hídricos (Proyecto piloto en la cuenca del río Cuareim/Quarai)

Silvana Alcoz
5. Gestión Integrada de crecidas (Proyecto Piloto Confluencia de los ríos Parana-Paraguay
Lucas Chamorro-Dora Goniadzki
6. Pronóstico de crecidas (Proyectos piloto en Colombia y Uruguay; Crecidas repentinas ; experiencias en Ecuador) Anibal Vaca- Luis Silveira-Claudia Contreras, Lucas ChAMORRO, Dora Goniadzki
7. Predicciones hidroclimáticas- Extremos Hídricos (integración entre servicios meteorológicos e hidrológicos / cooperación con los 3 Centros Regionales del Clima en Sudamérica

Dora Goniadzki-Lucas Chamorro-Claudia Contreras
8. Experiencias en el desarrollo de WHYCOS Andre Laroque

9. HOMS y Formación profesional

Javier Narbona

10. Gestión Integrada de crecidas- cursos Informes

11. Cursos para instructores de mediciones de aforo(aforadores) Informes

12. Sistema de Observación Hidrológica de la OMM y su relación con WIGOS (OIAPOQUE - HYCOS)
Antonio Cardoso-Alain Laraque

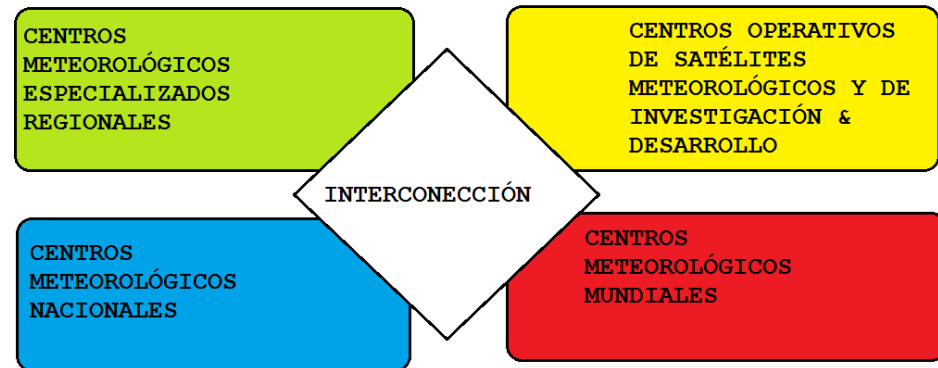
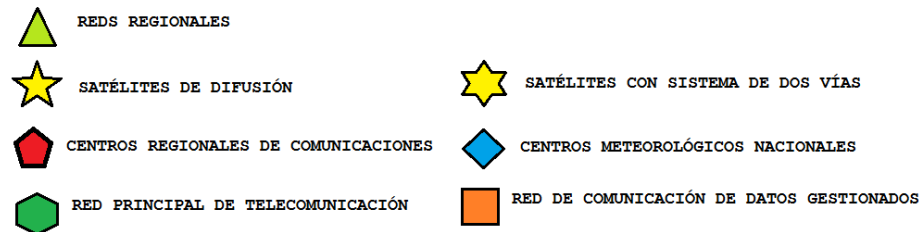
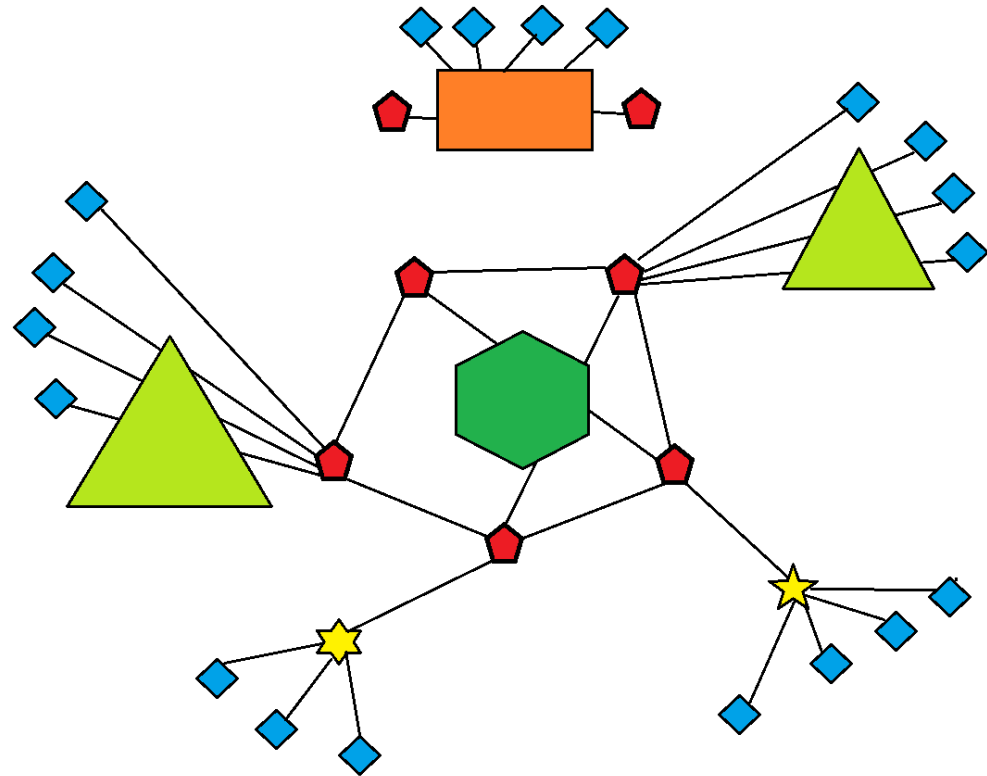
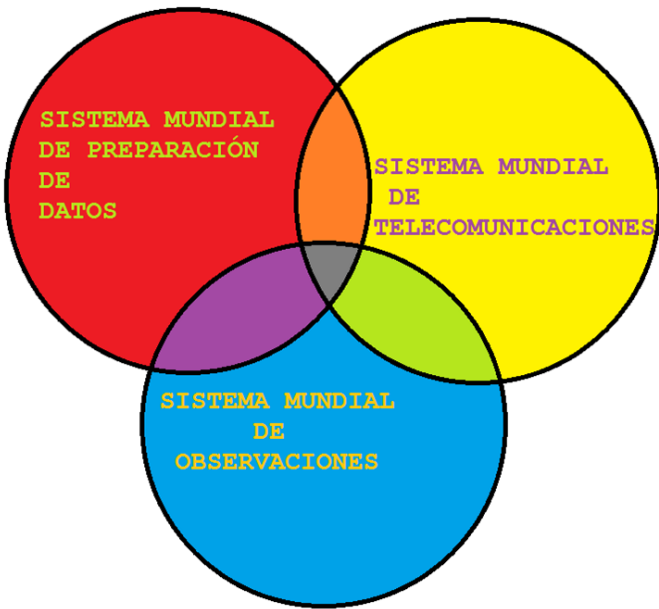
13. Examen de las necesidades de la región con respecto a la Hidrología y los Recursos Hídricos

14. Actividades futuras de la AR III en Hidrología y Recursos Hídricos

15. Información sobre actividades de la Comisión de Hidrología y posibles actividades de cooperación con esa Comisión

16. Clausura de la reunión

EL SISTEMA GLOBAL DE TELECOMUNICACIÓN - GTS

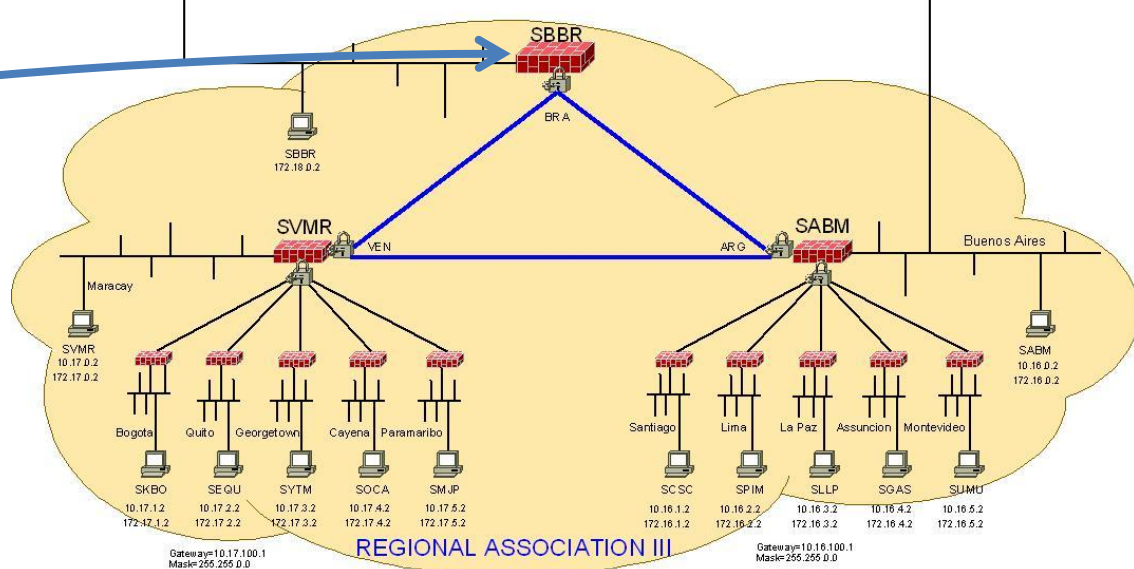
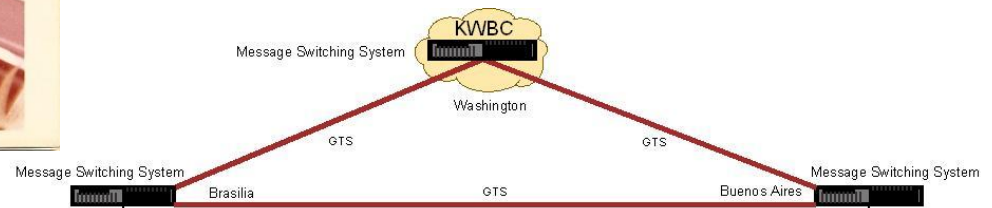


EVOLUCIÓN DEL GTS

5

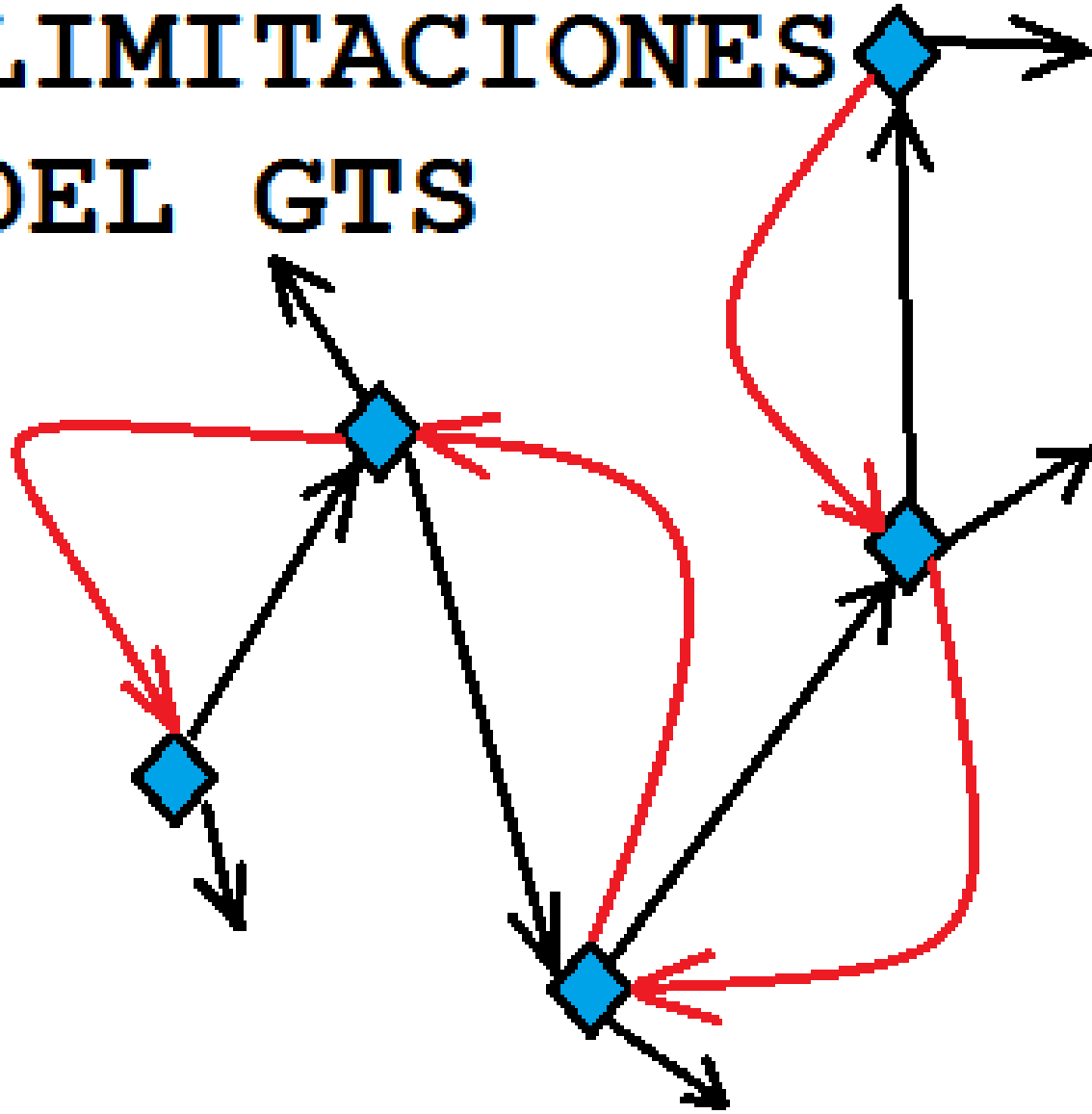


CONMUTADOR MANUAL

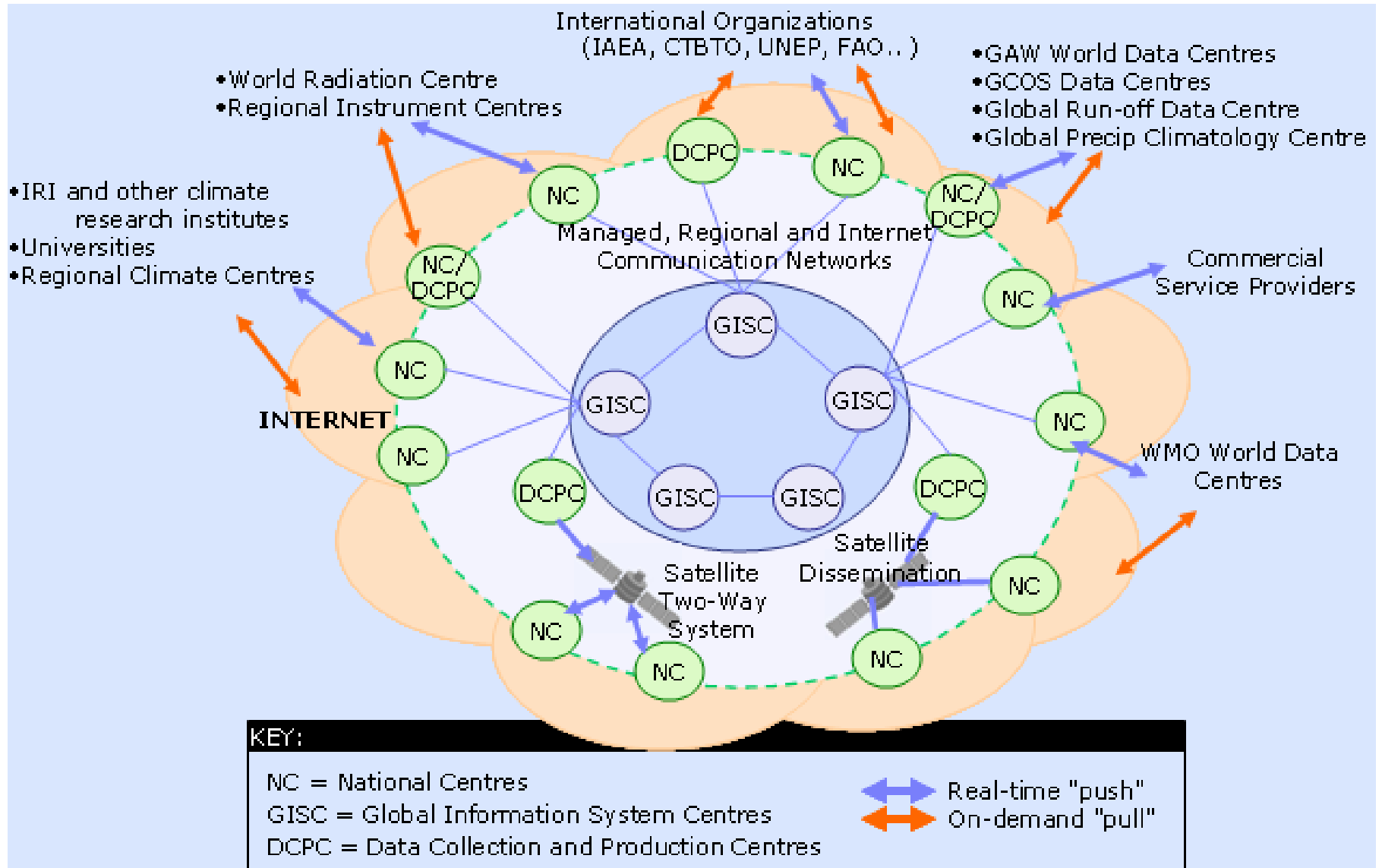


CONMUTADOR AUTOMÁTICO

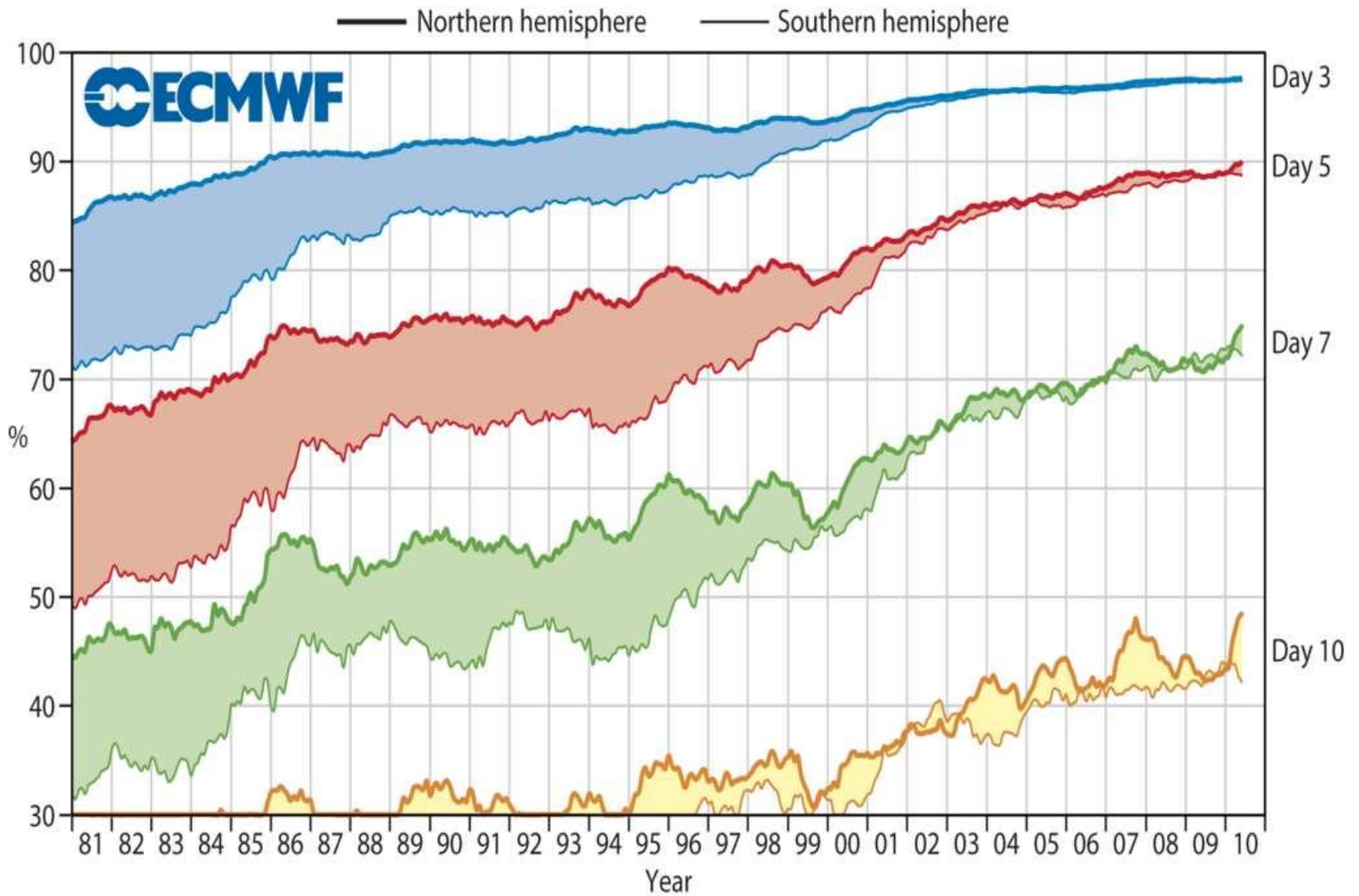
LIMITACIONES DEL GTS



EL SIO



Anomaly correlation of ECMWF 500 hPa height forecasts

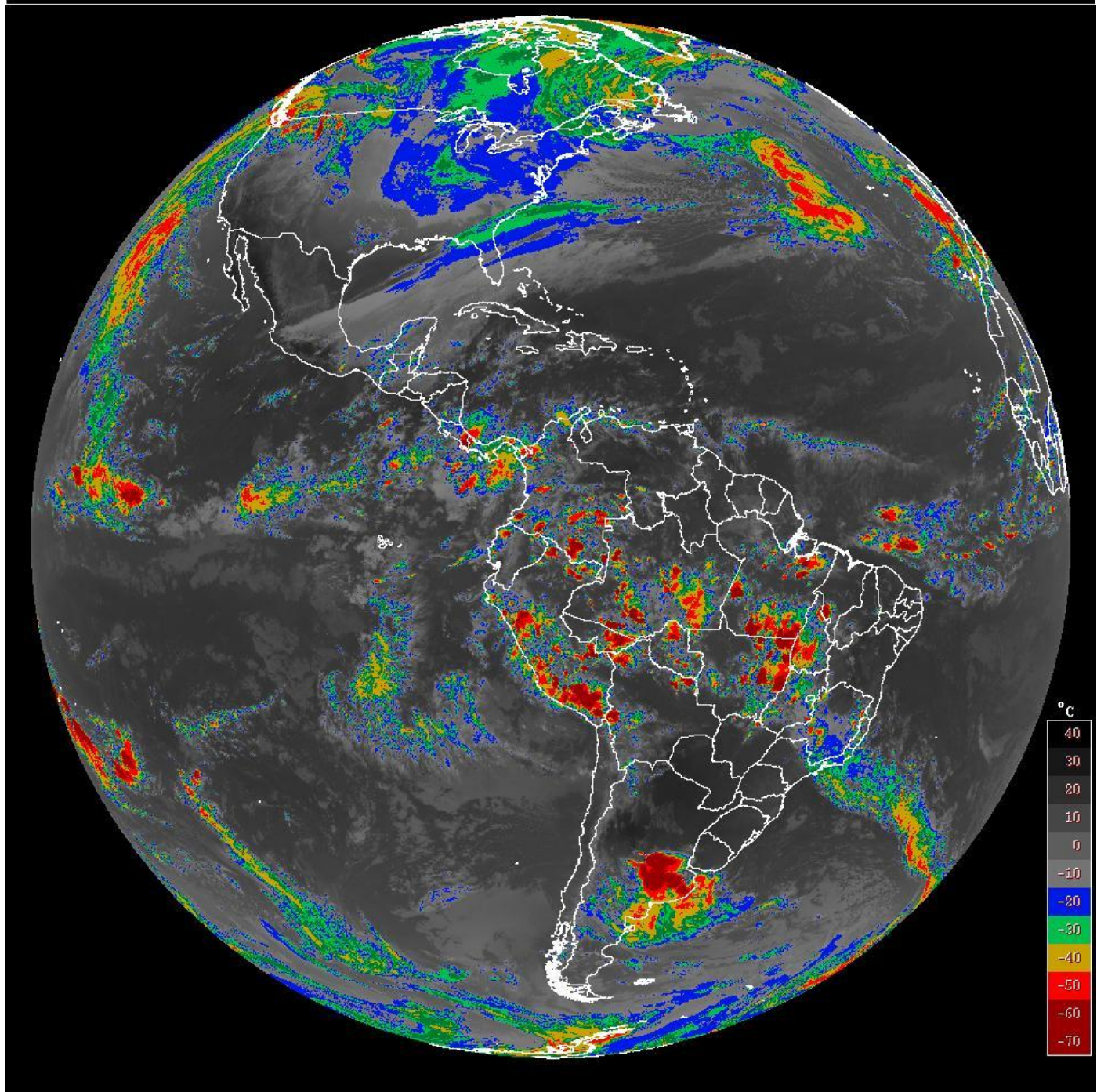


Courtesy of ECMWF. Adapted and extended from Simmons & Hollingsworth (2002)

European Centre for Medium-Range Weather Forecasts

NUEVAS AREAS DE APLICACIÓN

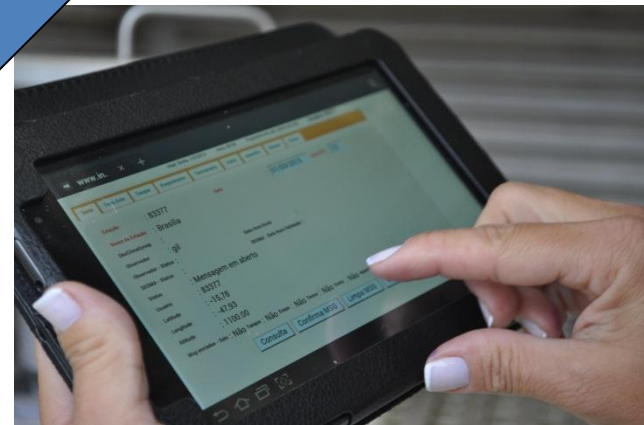
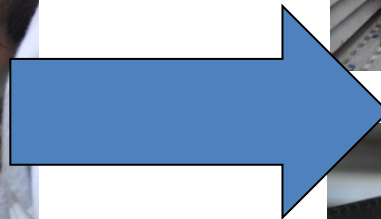
No.	Area de Aplicación	No.	Area de Aplicación
1	Prognósticos Numéricos del Tiempo en nivel Global	7	Aplicaciones oceánicas
2	Prognósticos Numéricos del Tiempo en Alta Resolución	8	Meteorología agrícola
3	Predicción inmediata y muy corto alcance	9	Hidrología
4	Prognósticos sasonales y interanuales	10	Monitoreo climático
5	Meteorología aeronáutica	11	Aplicaciones climáticas
6	Química atmosférica	12	"Space Weather"



SITIOS DE SUB-SISTEMAS BASADOS EN LA SUPERFICIE

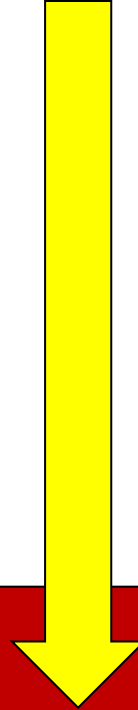
- (a) Surface synoptic stations (Land and Sea stations);
- (b) Upper-air synoptic stations (Land and Sea stations);
- (c) Aircraft meteorological stations;
- (d) Aeronautical meteorological stations;
- (e) Research and special-purpose vessel stations;
- (f) Climatological stations;
- (g) GCOS Surface Network (GSN);
- (h) GCOS Upper-Air Network (GUAN);
- (i) Agricultural meteorological stations;
- (j) Hydrological stations; and
- (k) Special stations, that include:
 - (l) Weather radar stations;
 - (m) Radiation stations;
 - (n) Wind profiler stations;
 - (o) Atmospheric detection stations (lightning detection network stations);
 - (p) Micrometeorological flux stations;
 - (q) Plant phenology observing stations;
 - (r) Meteorological rocket stations;
 - (s) Global Atmosphere Watch (GAW) stations;
 - (t) Global Cryosphere Watch stations;
 - (u) Planetary boundary-layer stations;
 - (v) Data buoys (drifting and moored) and ocean surface gliders;
 - (w) Ocean profiling floats and sub-surface gliders;
 - (x) Ship-based observations (surface marine, oceanographic, and upper-air);
 - (y) Tide-gauge stations; and
 - (z) Tsunami monitoring stations.

NUEVAS TECNOLOGÍAS



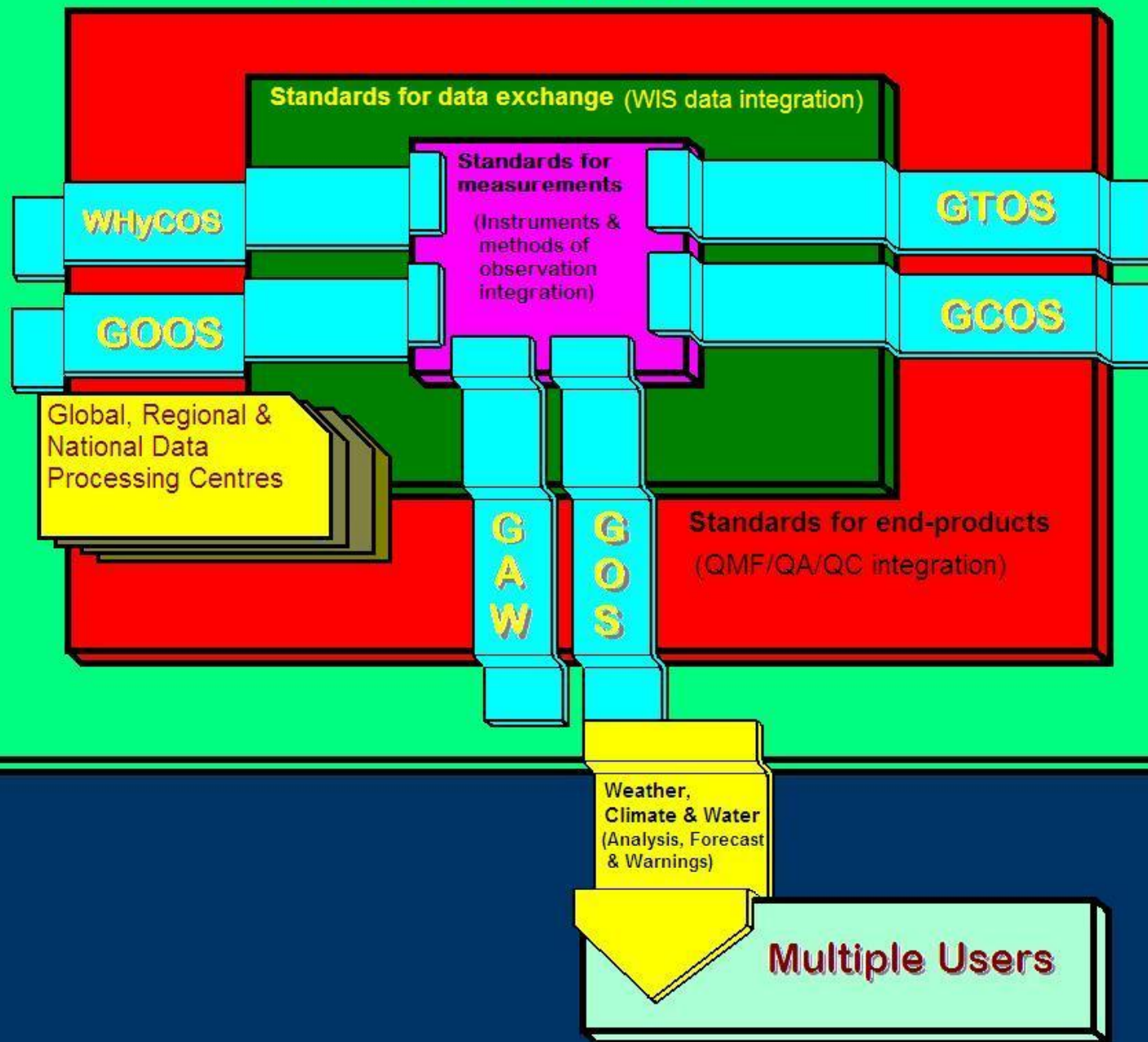
LA RESPUESTA DE LA OMM

- 1) NO INVENTAR UN NUEVO SUBSISTEMA DE OBSERVACIONES.
- 2) APROVECHAR LA EVOLUCIÓN DE SISTEMAS YA EXISTENTES.
- 3) PARTICIPACIÓN DE SOCIOS.
- 4) MARCO DE COLABORACIÓN.



WIGOS

WIGOS` CONOPS



ACTIVIDADES DE APLICACIÓN DEL WIGOS EN LA AR III

1. Gestión del Plan de ejecución del WIGOS en la AR III

- Elaborar y mantener actualizado el Plán de Implementación del WIGOS en la ARIII.
- Avanzar la ejecución de informes para el Grupo de Gestión de la ARIII.

2. La colaboración entre la OMM y los sistemas de observación copatrocinados

- Identificar y comprometer a los socios potenciales para la recolección de datos a nivel regional.
- Alentar a los países miembros a hacer lo mismo.
- Aclarar las áreas de los mecanismos de colaboración y de gobernanza para los socios potenciales y los países miembros.
- Desarrollar mecanismos para la integración con la AR IV relacionados con los sistemas de observación

ACTIVIDADES DE APLICACIÓN DEL WIGOS EN LA AR III

3. Diseñar, planificar y evolucionar de manera optimizada el WIGOS y sus componentes de observación regional, sub-regional y nacionales

- Actualizar el inventario de las redes nacionales, la identificación de la situación actual y las posibilidades de intercambio regional e internacional.
- Desarrollar mecanismos de consulta para la definición de los requisitos de los usuarios relacionadas con las áreas de aplicación del WIGOS, utilizando las herramientas disponible en el sitio web de la OMM.
- Identificar los vacíos de información, teniendo en cuenta las necesidades de los usuarios y el diseño de una red regional optimizada.
- Actualizar los requisitos regionales de información satelital.
- Desarrollar un plan de implementación de una red de radares regional teniendo en cuenta la experiencia adquirida en la AR IV.

ACTIVIDADES DE APLICACIÓN DEL WIGOS EN LA AR III

4. Operación y Mantenimiento del Sistema Integrado de Observación

- Intercambio de experiencias entre los miembros de la ARIII en materia de buenas prácticas de operación y mantenimiento de los sistemas de observación.

5. Gestión Integrada de Calidad

- Evaluar y documentar el estado actual de la calibración de los instrumentos meteorológicos.
- Mantener el nivel actual de la calibración y obtener progresivamente el rastreo de las Normas Internacionales
- Al implementar laboratorios de calibración, se esforzar por implementar sistemas de gestión de calidad basado en la norma ISO/IEC17025.

ACTIVIDADES DE APLICACIÓN DEL WIGOS EN LA AR III

6. Normalización, interoperabilidad y compatibilidad del sistema de datos

- Concluir la migración desde las claves alfanuméricas tradicionales a las claves determinadas por tablas, de acuerdo con los requisitos de la Comisión de Sistemas Básicos de la OMM.
- Alentar a los países a hacer disponibles los metadatos de la red de estaciones de observación, teniendo en cuenta las normas que han sido desarrolladas por el Grupo de Coordinación Intercomisiones sobre el WIGOS.

7. Los recursos de información del WIGOS

- Alentar a los Miembros a poner a disposición los metadatos actualizados a la Secretaría de la OMM y Asegurar un mantenimiento continuo.

8. Descubrimiento, accesibilidad y recuperación de datos

- Alentar a los países miembros para el intercambio de datos a través del SIO, incluyendo los SMHN y otras organizaciones.

ACTIVIDADES DE APLICACIÓN DEL WIGOS EN LA AR III

9. Desarrollo de capacitaciones

- Coordinar actividades y formación en las áreas que abarcan el WIGOS / SIO .
- La capacitación en métodos de control de calidad, la trazabilidad y calibración de instrumentos meteorológicos.
- Coordinar las actividades de formación relativas a la utilización de datos y productos satelitales, especialmente de las nuevas generaciones (geoestacionarios y polares).

ACTIVIDADES DE APLICACIÓN DEL WIGOS EN LA AR III

10. Comunicación y Difusión

- Contribuir a la promoción del WIGOS a través de la creación de la página web de la AR III y aumentar la visibilidad de WIGOS por medio de:
 - *Link* en el sitio web de cada uno de los SMHN de la ARIII.
 - Material de promoción elaborado por la Oficina del Proyecto WIGOS y en la ARIII, con el apoyo de la Oficina del Proyecto WIGOS
- Contribuir a la promoción de WIGOS / SIO a través de un seminario para todos los miembros de la AR III.
- Llevar a cabo reuniones nacionales para la identificación de socios potenciales.

ACTIVIDADES Y PRIORIDADES ACTUALES

- Prioridades Regionales a corto plazo (en curso)
 - Intercambio de información de AWS
 - Intercambio de información de radar meteorológico
 - Sitio en la web para el WIGOS regional
- Prioridades regionales a medio plazo
 - Centrarse en Comunicación y Difusión
 - Mejorar y mantener las redes nacionales
 - Fortalecer de las capacidades del SIO
 - Intercambiar las mejores prácticas

INFORMACIÓN GENERAL SOBRE EL WIGOS EN LA AR III

El plan de ejecución regional del WIGOS para la AR III fue elaborado a finales de 2012 durante una reunión conjunta de las AR III y IV, celebrada en San José, Costa Rica. Desde entonces, el Plan se distribuyó a varios departamentos de la OMM y los miembros de la AR III para revisión y comentarios.

La aprobación del Plan de Ejecución del WIGOS en la AR III se llevará a cabo durante la próxima reunión de la AR III, que se celebrará en Asunción, Paraguay, en septiembre de 2014.

La estructura de trabajo aprobado en la última reunión de la AR III no define claramente los mecanismos regionales de ejecución del WIGOS. Probablemente, esto se debe en parte al hecho de que el Plan de Ejecución no había comenzado aún en ese momento. Esta cuestión será fundamental para las discusiones en la sesión de la AR III.

RETOS DE LA APLICACIÓN DEL WIGOS EN LA ARIII

1) El progreso en el desarrollo del plan de implementación del WIGOS deberá ser aprobado en septiembre de 2014 durante la XVI reunión de la AR III . Aunque el plan desarrollado en San José se ha distribuido a todos los SMHN de la ARIII, desafiándolos a formular observaciones, la cantidad de respuestas no fueron muy alentadoras. Todavía hay una falta generalizada de comprensión de lo que es WIGOS y, en consecuencia, de los beneficios que pueden aportar a ellos y a la comunidad en su conjunto.

2) La prioridad actual, en muchos países, sigue siendo la manutención de las operaciones de las estaciones existentes del GOS para su uso en el pronóstico del tiempo y en las actividades relacionadas con el clima . Algunas de las actividades relacionadas con el WIGOS están en marcha en la Región, con el objetivo de aumentar la cantidad de observación a disposición de los SMHN de la AR III y de la AR IV. Como resultado, la base de datos de radares meteorológicos en funcionamiento o previstas para la Región ha sido actualizada.

3) Un marco común para la difusión de los datos de radar ya está en desarrollo.

RETOS DE LA APLICACIÓN DEL WIGOS EN LA ARIII

Los próximos pasos que ha asignado en la región para facilitar la activación del Plan de Implementación y algunas dificultades específicas previstas

4) Hay dos actividades próximas que se consideran cruciales para activar el plan de implementación del WIGOS en la ARIII.

4.1) La exposición y la participación de expertos de alto nivel de la Región con R - WIP durante la sesión del Grupo de Trabajo sobre Infraestructuras y Desarrollo Tecnológico de la ARIII, previsto para abril o mayo de 2014.

4.2) El establecimiento de una estructura de trabajo adecuada durante la próxima reunión de la AR III centrada en plan de ejecución del WIGOS regional. El Grupo de Trabajo de Infraestructura y Desarrollo Tecnológico presentará una propuesta para la ARIII.

El proceso para la captura de las lecciones aprendidas de las actividades del proyecto y cómo estas serán consolidadas en bases firmes para el WIGOS de la Región

5) Durante años los SMHN de la AR III han estado trabajando de manera aislada. Más recientemente, algunas iniciativas comunes y proyectos han contribuido para mejorar la cooperación regional. Mientras que no esté conectado directamente a WIGOS, el desarrollo del Centro Regional de Clima en la parte sur de Sudamérica, es el establecimiento de un modelo de cooperación horizontal en la región que puede ser aplicado en la ejecución del WIGOS.

RETOS DE LA APLICACIÓN DEL WIGOS EN LA ARIII

¿Cómo el Plan de Ejecución del WIGOS será promulgado a nivel de los Miembros de la OMM a orientar las actividades de ejecución del WIGOS a través del grupo de gestión de la asociación regional y la labor del grupo de trabajo del WIGOS regional?

6) En primer lugar, el plan de ejecución del WIGOS regional debe ser bien entendido y los beneficios reales de WIGOS deben ser demostrados y los altos directivos de los SMHN.

7) En segundo lugar, al menos uno o dos de los SMHN de la AR III, deben mostrar su liderazgo, proporcionando ejemplos convincentes .

8) No hay muchos expertos de la AR III que estén involucrados en los esfuerzos de desarrollo del WIGOS, pero hay un compromiso completo de la Región en participar en tales esfuerzos. También hay un compromiso de apoyo a las actividades relacionadas con la protección de las frecuencias de radio para Meteorología, Climatología y Observación de la Tierra.

RETOS DE LA APLICACIÓN DEL WIGOS EN LA ARIII

- 1) La próxima reunión de la AR III, que aprueba el WIP, debe buscar enfáticamente el compromiso de los Representantes Permanentes en su aplicación y crear una estructura de trabajo adecuado, con directrices claras y definición de responsabilidades.
- 2) Para lograr un progreso real (al menos en algunas regiones) se requiere un paquete completo de ejecución del WIGOS, acompañado de una comunicación efectiva y esfuerzo de divulgación.
- 3) Si bien las responsabilidades de ejecución del WIGOS se encuentran principalmente en los distintos Miembros, las asociaciones regionales deben entender los beneficios del WIGOS y complejidades a las prioridades de aplicación de configuración. Los SMHN tendrán un papel crucial.
- 4) En Brasil, el Servicio Meteorológico (INMET) y el Servicio Hidrológico (ANA) estudian la posibilidad de llevar a cabo una reunión de los Asesores Hidrológicos de los RP de la AR III paralelamente a la reunión de la AR III en Asunción, en septiembre, para discutir los HyCOS y caminar definitivamente y oficialmente los primeros pasos del HyCOS de la cuenca del Oiapoque.

북한기상전담팀

North Korean Meteorology Team

주말예보전담반

Weekend Forecast Unit



북한기상전담팀



신국진

북한 동태예보
(구내 : 508)



지은정

남북기상협력
(구내 : 374)



이은영

남북기상협력
(구내 : 853)



이재웅

북한 동태예보
(구내 : 497)



임병연

북한 동태예보
(구내 : 699)



유명선

북한 동태예보
(구내 : 768)

※ 예보연락: 구내 680

Muchas Gracias
Merci Beaucoup
Muito Obrigado

() Una gratitud especial a José de Arimatea Brito*

cardoso.neto@ana.gov.br